



FACULDADE CESUSC

**RELATÓRIO FINAL - SÍNTESE
2017**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 2018

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está adequada ao SINAES desde 2007. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes e técnico-administrativos) bem como conta com representante da sociedade civil. A CPA compõe-se de três docentes, três discentes, três técnicos-administrativos e um representante da sociedade civil. Após mudança em seu regulamento em 2014 e revisão do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade (PAIF) em 2015 e revisão motivada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014, a CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica, o seu segundo Relatório Final.

O presente Relatório de Avaliação Institucional é um relatório final compreendendo os três últimos anos: 2015 (relatório parcial), 2016 (relatório parcial) e 2017 (relatório final). Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo (colaborador).

O primeiro Relatório Parcial, correspondente ao ano de 2015, adaptou os instrumentos internos de Avaliação Institucional à nova estrutura presente na Norma Técnica. Porém, só em 2016, ano do presente relatório, é que a CPA reestruturou parte significativa de seus instrumentos adequando-os ao PAIF (versão atualizada de 2015). Nesse sentido, foram incluídas novas categorias de análise e novos indicadores, como parte processual do planejamento estratégico da CPA. Mediante a inflexão engendrada pela citada Norma Técnica, a CPA estabeleceu um Planejamento no final de 2015, visando a inclusão das mudanças necessárias dos cinco eixos de organização dos processos avaliativos em 2016 e concluindo esse processo em 2017, ano de formulação, elaboração e conclusão do ciclo avaliativo.

A estrutura desse relatório segue o modelo proposto pela Norma Técnica e a apresentação dos resultados e das análises segue a mesma estrutura. Novas metodologias de análise foram forjadas com vistas a dar respaldo à perspectiva avaliativa demandada.

O Relatório Final da Avaliação Institucional é instrumento fundamental para que a Faculdade CESUSC leve a cabo sua missão institucional de se

constituir como centro de excelência no campo do ensino superior, comprometido com a pesquisa e a extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, especialmente nas áreas de ciências humanas e sociais, com foco no Estado de Santa Catarina, participando do esforço nacional para a compreensão dos seus problemas, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado.

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos os pontos relevantes, no que tange aos aspectos positivos e negativos alinhados pelo Relatório Final. E o faremos seguindo cada um dos cinco Eixos estruturantes.

EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- O Planejamento Institucional encontra-se mais articulado, tanto na consistência documental quanto na coletivização dos processos.

EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Adoção de forma sistemática de reuniões entre as gestões da área acadêmica e técnico-administrativa, com vistas a uma coesão institucional na atualização do PDI.
- As necessidades de melhorias indicadas para a Responsabilidade Social demonstraram estar mais próximas de medidas de visibilidade e comunicabilidade institucional do que da consistência das ações de responsabilidade social.
- Realizados ajustes na periodicidade de divulgação de ofertas de bolsas de estudos e programas de financiamento publicados no site da Faculdade e em seus murais; e eventos de inclusão voltados para a comunidade externa e interna incorporados sistematicamente na rotina da Faculdade.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

- As Políticas Institucionais para o Ensino atendem aos critérios de qualidade esperados pela Faculdade, sendo muito bem avaliados pelo seu corpo docente. Percebe-se pelos resultados de 2016 e 2017 que o indicador “abrangência da formação profissional interdisciplinar” obteve melhora em sua adequação, reduzindo significativamente a necessidade apontada no relatório de 2015.
- As ações de extensão têm sido consistentes e permanentes, proporcionando à comunidade acadêmica e externa uma variedade de ofertas de cursos e de ações interventivas.
- As ações de intervenção social têm sido sistemáticas e se fazem conhecidas nas comunidades onde essas ações ocorrem.
- A Faculdade começa a fazer ofertas de cursos de extensão em EAD ampliando a vias de acesso às ofertas institucionais extensionistas.
- Os resultados comparativos de 2016 e 2017 demonstram a consistência das ações permanentes e a melhoria obtida no indicador “articulação da extensão com a iniciação científica”. Esse indicador foi objeto de preocupação e de recomendação contundente na tomada de medidas para sanar o problema apontado em 2016.
- A criação de uma coordenação específica para tratar da extensão e pesquisa – coordenação de Extensão e Pesquisa – e sua regulamentação foram vitais na melhoria dos resultados tanto na Extensão quanto na Pesquisa.
- Todos os indicadores da Pesquisa obtiveram melhor desempenho em 2017. Cinco desses indicadores merecem atenção pelos seus resultados significativamente positivos, em que a melhoria quantitativa traduz uma melhora qualitativa, principalmente quando associada ao crescimento na oferta de grupos de pesquisa entre 2016 e 2017.
- A realização sistemática das Jornadas de Iniciação Científica – um modo de tornar público os trabalhos de pesquisa e iniciação científica - foi decisiva na melhora dos resultados da Avaliação Institucional da Pesquisa.
- No que diz respeito à comunicação institucional com a sociedade, procurou-se aprimorar a adequação dos meios de difusão das

informações institucionais, de modo a buscar mais agilidade e diretividade na comunicação institucional com a comunidade acadêmica. Para tanto, foi necessário intensificar de uso ferramentas tecnológicas para a comunicação com a comunidade acadêmica por meio da incorporação das redes sociais *Instagram, LinkedIn, Twitter e Facebook*.

- Entre todos os aspectos auferidos pelos indicadores das “modalidades de apoio aos discentes”, o estímulo institucional à participação em eventos internos e externos foi o que obteve o melhor desempenho.
- Os esforços empreendidos pela instituição para disponibilizar Apoio com mais qualidade aos Discentes desdobraram-se em três ações:
 - 1) Estruturação de uma Coordenação de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica e ampliação da divulgação dos convênios de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
 - 2) Reestruturação nos procedimentos de gestão institucional junto ao corpo discente visando maior resolutividade por meio de reuniões ordinárias e semestrais.
 - 3) Sistematização das ações do NAP e constante divulgação de suas funções e atribuições.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

- Os processos acadêmicos institucionais obtiveram maior êxito em seu fluxo, permitindo, assim, uma agilidade nos processos, seguido de aumento de resolutividade.
- Melhoria importante na adequação do Sistema Acadêmico às necessidades discentes.
- A gestão acadêmica tem acompanhado com mais atenção a organização e os fluxos institucionais, de modo a mantê-los compatíveis com as necessidades dos discentes e com os prazos definidos em calendário acadêmico.
- Os processos de tomada de decisão têm sido mais eficientes, em função de um reordenamento institucional empreendido pela Direção geral, quais sejam: criação e regulamentação da Direção Acadêmica; rotina de

feedback dos resultados da Avaliação Institucional com cada gestor acadêmico.

- A gestão da Informática tem sido o serviço com pior avaliação. É necessário tomar medidas para sanar essa deficiência.
- A comunicação interna entre os técnico-administrativos demanda melhorias nos processos de *feedback* e de resolução de conflitos.
- Quanto às condições de trabalho dos técnicos-administrativos, a gestão administrativa tem adotado procedimentos transparentes, tornando público as vagas abertas para remanejamento e promoção. Porém, há ainda que qualificar esses processos de modo a dirimir a percepção regular do andamento desse indicador.
- A Instituição possui equilíbrio financeiro, existindo compatibilidade entre receitas e despesas nesses três últimos anos.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

- Quanto às instalações e salas de aulas, apenas um (1) item não foi bem avaliado, “qualidade da conexão de internet”. Os demais itens foram considerados bons atendendo regularmente as exigências de qualidade.
- As instalações gerais dos setores mostraram-se bem adequadas e compatíveis com as necessidades rotineiras.
- A Biblioteca dispõe de suporte acadêmico adequado para atender as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação.
- O acervo bibliográfico e sua atualização foram bem avaliados pelos discentes e docentes.